

FOLHA MAÇÔNICA

Desde 11 de
setembro
de 2005

13 de fevereiro de 2010

Ano 5 - edição 231

Grandes Iniciados
Símbolos - A Polêmica
na Folha - Dica - Medite
Documentos e Fotos Antigas
Eureka

Robson de Barros Granado
Loja Maçônica Stanislas de Guaita 165 - GLMERJ
contatos: folhamaconica@gmail.com

GRANDES INICIADOS



Lamartine Babo

1904 – 1963

O teu cabelo não nega

O teu cabelo não nega mulata
Porque és mulata na cor
Mas como a cor não pega mulata
Mulata eu quero o teu amor

Tens um sabor bem do Brasil
Tens a alma cor de anil
Mulata mulatinha meu amor
Fui nomeado teu tenente interventor

Escute a marchinha do Irmão Lamartine no Youtube:

<http://www.youtube.com/watch?v=DVMHdYLM0mE>

Quem te inventou meu pancadão
Teve uma consagração
A lua te invejando faz careta
Porque mulata tu não és deste planeta

Quando meu bem vieste à terra
Portugal declarou guerra
A concorrência então foi colossal
Vasco da gama contra o batalhão naval

SÍMBOLOS

É carnaval!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!



Pintura a óleo sobre tela de Rodolfo Chambelland, Baile à fantasia, de 1913, hoje no Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.



Carnaval ilustrado por J. Carlos

A POLÊMICA NA FOLHA

Coluna assinada pelo M.-. I.-. Aquilino R. Leal, Fundador Honorário da Aug.-. e Resp.-. Loj.-. Maç.-. Stanislas de Guaita 165 (o conteúdo da coluna é de inteira responsabilidade do Irmão Aquilino R. Leal)

O FATÍDICO E NEFASTO NOME URIAS, O GUERREIRO (I/II)

Fato: Em II Samuel 11,1-13 se lê:

“E aconteceu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem à guerra, enviou Davi a Joabe¹, e com ele os seus servos, e a todo o Israel; e eles destruíram os filhos de Amom e cercaram a Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.

E aconteceu que numa tarde Davi se levantou do seu leito, e andava passeando no terraço da casa real², e viu do terraço a uma mulher que se estava lavando³; e era esta mulher mui formosa à vista.

E mandou Davi indagar quem era aquela mulher; e disseram: Porventura não é esta Bate - Seba⁴, filha de Eliã⁵, mulher de Urias, o heteu?

Então enviou Davi mensageiros, e mandou trazê-la; e ela veio, e ele se deitou com ela (pois já estava purificada da sua imundícia⁶); então voltou ela para sua casa.

E a mulher concebeu; e mandou dizer a Davi: Estou grávida.

Então Davi mandou dizer a Joabe: Envia-me Urias o heteu. E Joabe enviou Urias a Davi.

Vindo, pois, Urias a ele, perguntou Davi como passava Joabe e como estava o povo e como ia a guerra.

Depois disse Davi a Urias: Desce à tua casa, e lava os teus pés. E, saindo Urias da casa real, logo lhe foi mandado um presente da mesa do rei.

Porém Urias se deitou à porta da casa real, com todos os servos do seu senhor; e não desceu à sua casa

E fizeram saber isto a Davi, dizendo: Urias não desceu a sua casa. Então disse Davi a Urias: Não vens tu duma jornada? Por que não desceste à tua casa?

E disse Urias a Davi: A arca, e Israel, e Judá ficaram em tendas; e Joabe, meu senhor, e os servos de meu Senhor estão acampados no campo; e hei de eu entrar na minha casa, para comer e beber, e para me deitar com minha mulher? Pela tua vida, e pela vida da tua alma, não farei tal coisa.

Então disse Davi a Urias: Demora-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. Urias, pois, ficou em Jerusalém aquele dia e o seguinte.

E Davi o convidou, e comeu e bebeu diante dele, e o embebedou; e à tarde saiu a deitar-se na sua cama com os servos de seu senhor; porém não desceu à sua casa.”

Conclusão: Betsabéia, ou Betsabé, devia ter sido uma tremenda 'gata'! Deixou o rei Davi excitado logo no primeiro olhar (dele); logo no primeiro encontro... Aconteceu! Aconteceu mesmo Davi sabendo que ela era casada, justamente com um oficial do exército israelita! Com um de seus oficiais! Não houve perdão! Ato consumado! Um belo exemplo! Um belo exemplo a ser seguido... Não deve ter sido uma única vez que o ungido de Israel comeu da fruta teoricamente proibida!

“Não cobiceis a mulher do próximo, principalmente quando o próximo está próximo.” Este não era o caso: o chifrudo Urias estava em bem distante e em combate... Defendendo o império de Davi enquanto este, literalmente, invadia o 'território' a ele pertencente!

Betsabé grávida? Problema a vista e a prestações! Que fazer? Chamar imediatamente o corno e premiá-lo com alguns dias de descanso junto à sua mulher. O muito tempo fora de casa iria remediar a situação (naquela ocasião não existia o teste de DNA!).

O tiro sai pela culatra! O fiel escudeiro dispensa a mulher e manifesta o seu culto ao dever deixando Davi em maus lençóis que antes estivera em bons lençóis!

¹ Joab.

² Palácio.

³ Tomando banho e, certamente, nua.

⁴ Betsabéia ou Betsabé.

⁵ Elião.

⁶ Referência ao ciclo menstrual.

“Se o corno, deve ter pensado Davi, não dormir com a sua mulher como imputar-lhe a paternidade de seu filho? Como esconder o adultério?”

Davi volta à carga, concede-lhe mais alguns dias de descanso e um belo banquete esperando que o teor ético deixasse o coitado Urias mais..., digamos, 'polarizado'! A virtude do guerreiro manteve-se; manteve-se fiel ao seu pilantra rei e não transou com a sua mulher Betsabé!

Isto ir-lhe-ia custar a vida!

(conclui na próxima semana)

“A verdadeira nobreza adquire-se com a vida e não com o nascimento.” (Guillaume Bouchet [1513-1594], escritor francês)



O M.: I.: Aquilino R. Leal é colaborador permanente da Folha Maçônica.

POLÊMICA NA FOLHA. Na próxima semana **O FATÍDICO E NEFASTO NOME URIAS, O GUERREIRO** (Conclusão): a história bíblica do adultério praticado por Davi com a mulher, Betsabé, de Urias.

DICA

Livro

José Castellani. **Histórias pitorescas de maçons célebres**. 1997. Editora A Trolha.

Leia a sinopse em: http://www.lojasmaconicas.com.br/jc_sinopses/sinopse/sip06.htm

MEDITE

Carnaval: viva e aproveite



DOCUMENTOS E FOTOS ANTIGAS

Cordão da Bola Preta, uma agremiação de maçons



Quem não chora não mama
Segura meu bem a chupeta
Lugar quente é na cama
Ou então no Bola Preta

Vem pro Bola meu bem
Com alegria infernal
Todos são de coração
Todos são de coração
Foliões do carnaval

EUREKA (TUREKA E NÓSREKA)

Contestações, lances, bobagens, respostas, estudos, credences, variados, 'nósticias' fatos, curiosidades, sofismas, perguntas, humor, nostalgia, outros e... nós!

Palíndromos: homenagem a Rômulo Marinho

Quando ministrávamos aulas de *Linguagem C* no Instituto de Tecnologia ORT, Rio de Janeiro, usávamos palíndromos como exercício de programação.

Mas o que são palíndromos?

Segundo o NOVO DICIONÁRIO AURÉLIO⁷, assim define o adjetivo palíndromo: *Diz-se da frase que, ou se leia da esquerda para a direita, ou da direita para a esquerda, tem o mesmo sentido.*

Um exemplo muito simples: ovo! Mais complexos: *Ali na draga, vejo hoje vagar Danila* ou, *Átila Toledo mata modelo Talita* ou, ainda, *Ramo do temor prometo domar.*

Segundo a Wikipédia⁸:

Um palíndromo é uma palavra, frase ou qualquer outra seqüência de unidades (como uma cadeia de ADN; enzima de restrição) que tenha a propriedade de poder ser lida tanto da direita para a esquerda como da esquerda para a direita. Num palíndromo, normalmente são desconsiderados os sinais ortográficos (diacríticos ou de pontuação), assim como os espaços entre palavras.

A palavra "palíndromo" vem das palavras gregas palin ("trás") e dromos ("corrida").

Rômulo Marinho⁹ palíndromista brasileiro, propõe classificar os palíndromos em:

- ☛ **Expliciti** - trazem sempre uma mensagem direta, clara e inteligível, como "Socorram-me, subi no ônibus em Marrocos" (palíndromo de autoria anônima, provavelmente o mais conhecido em língua portuguesa).
- ☛ **Interpretables** - têm coerência, mas requerem esforço intelectual do leitor para serem entendidos, como "A Rita, sobre vovô, verbos atira."
- ☛ **Insensati** - cuidam apenas de juntar letras ou palavras sem se preocupar com o sentido, como "Olé! Maracujá, caju, caramelo."

As frases formando um palíndromo também são chamadas de anacíclicas, do grego anakúklein, significando que volta em sentido inverso, que refaz inversamente o ciclo.

Alguns palíndromos¹⁰ não verificados por nós:

A babá baba.
A base desatola calotas e desaba
A base do teto desaba
A bola da loba
A breve verba
A camarada ia dar a maca
A cara rajada da jararaca
A cutucada cutuca
A cera causa a sua careca
A cobaia vai à boca
A comadre herda moça
Acorde, Pedroca
A dama amada
A dama cai acamada
A dama gamada
Adias a saída
A dica é ácida
A diva em Argel alegra-me a vida
A dose de soda

⁷ O nosso dicionário nada de **novo** tem! Ele é da primeira edição! Aceitamos o mais moderno, i.e. com a nova ortografia!

⁸ <http://pt.wikipedia.org/wiki/Palíndromo>.

⁹ Rômulo Teixeira Marinho é um literato, advogado, político e compositor brasileiro, nascido no município capixaba de Guaçuí. É filho de João Teixeira Marinho e Isabel Teixeira Marinho. Rômulo Marinho é um veterano palíndromista, responsável por inúmeros artigos e palestras sobre o assunto. Compôs poemas palindrômicos tais como Palíndromo do amor total e Palíndromo da zorra. Em 1988 publicou o livro Tucano na CUT?, na forma de um longo palíndromo de 202 frases. (fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Rômulo_Marinho).

¹⁰ Fonte: <http://br.geocities.com/site60aki/palindromos>.

A droga da gorda
A droga do dote é todo da gorda
Afaga pá e apaga fã
Agora sua causa roga
A grama é amarga
Ah! Na manhã...
Aí, é legal, a geléia
Aí rufa a fúria
A lama da mala
Alê e ele mamam ele e ela
Ali ela vacila e ali cava, Leila
Ali vai fama da máfia vilã
Alô, bola!
A maca adia a ida à cama
Amada dama, o dia cai. Dia caído, amada dama
A mala nada na lama
Amar a muda дума rama
À margem metem e remetem-me grama
A Marta trama
A matuta má
Ame a ema
Ame o poema
Ame o povo, poema
A moda doma
A moderada mãe é amada redoma
A morte do galo no lago de Troma
Ana
Anilina
Anis é resina
Anita se desatina
A nota é átona
Anotaram a data da maratona
Anotaram a maratona
A porta rangia à ignara tropa
Após a sopa
Arara
A rara arara
Arca sacra
Argamassa magra
Ari me mira
Ari me tem ira
Ari vê o muro no rumo e vira
Arroz é zorra
A rua pauta a tua paúra
A sacada da casa
Assim a aia ia a missa
Assim a aluna anula a missa
A sua pausa
Atai a gaiola saloia gaiata
A tal ata
Até o poder do povo é ovo podre do poeta
Até o poeta
Até Reagan sibarita tira bisnaga ereta
Aterram moço com marreta
A tira da Rita
Ato idiota
A tora na rota
A torre da derrota
Atraca a carta
A trama da Marta
Atraver asa causa na sua casa: reverta
A tua pauta
Aturar a araruta
A vaidosa moça é de fé de aço, mas odiava

A vara varava
Avaro orava
É, amor, eu quero mãe
E até o Papa poeta é
Ela vale!
Ela voava o vale
Ele, agora, roga e lê
Ele pode por acaso sacar o pé do Pelé
É mui choro, dor. Oh, ciúme!
E, na ideal lá e dia, né?
É para lixar axilar à pé!
É Raul, luar é
Erda mó caso para a raposa comadre
Errar gol é lograr ré
Erro comum ocorre
É, tio, na Somália bailamos à noite
Eu? ué...
Eva, asse e pape essa ave
Há o pito do tipo: Ah!
Iná ria da Irani
Iná viajar já, Ivani
Irene ri
Ir lá matar rata mal, ri
Laço bacana para panaca boçal
Lá na cabana, bacana!
Lá tem metal
Leonor ama Ronoel
Levar odara e dádiva: a vida de ar adorável
Libânio, o inábil
Liga: se sobes sebos és ágil
Luza Rocelina, a namorada do Manuel, leu na Moda da Romana: anil é cor azul
Luz azul
Marujos só juram
Mereceram
Me vê se a panela da moça é de aço, Madalena Paes, e vem
Mirim, somos mirim
Morram após a sopa marrom
O alemão doa melão
O ânimo domina-o
O ano do não
O azarado teme toda razão
O baronato bota no rabo
O bolo do lobo
O breve verbo
O caso, eu que o saco
O caso: sem ré herda pouco cu o padre Hermes. O saco...
O certo ar vil e me livra o treco
O céu sueco
O Cid é médico
O cio na rapariga agirá paranóico
O copo no poço
Ódio do doido
Ó, e reter o mar é ter amor etéreo
O galo no lago
O gol! e logo!
Oh! Leva carta sem o dote e todo mês atraca velho
O lobo ama o bolo
O mar de pedra mó
O medo do bar e rabo do demo
O mero remador roda mero remo
O mito aberta dama e amada trepa ótimo
O mito ótimo
O Momo cavalo lava com Omo
O namoro do romano

O nó do dono
O pó de cocaína mata maníaco cedo, pô!
Orava eu na fila com o califa nu e avaro
Orava o avaro
Orava Oto Avaro
Ore sim, mísero
O rio e ramo do mar e oiro
Oro com o coro
O romano acata amores a damas amadas e roma ataca o namoro
O rude é duro
O rumo do muro
O seboso sobe só
O seguro só ruge só
O soro pavoroso é o soro vaporoso
O tacape é pacato
O teu drama é amar dueto
O teu gueto
Ótimo seu Tiago, Rogai. Tu és o mito
O tipo do pito
Oto come doce seco de mocotó
Oto come mocotó
Oto, me dê moto
Oto vê devoto
Oto vê dono de voto
O treco certo
O trote do bode torto
O tutameia sai. É matuto
Ovo novo
O vôo do ovo
Ramon atlas erro comum ocorre salta no mar
Reviver
Reter e rever para prever e reter
Rezar pelo sol é prazer
Rezo credo para poder cozer
Rir é ferir
Rir: o breve verbo rir
Roma é amor
Roma me tem amor
Rola com o calor
Sá dá tapas e sapatadas
Sair e tolerar e... loterias!
Saíram o tio e oito Marias
Saíram o tio Sá e as oito Marias
Salta esse atlas
Sapos mamam sopas
Sauna: Há nuas
Seco de raiva, coloco no colo caviar e doces
Seres
Se vejo horas saro hoje, vês?
Soa como caos
Só a megera rege mãos
Socorram-me em Marrocos
Socorram-me, subi no ônibus em Marrocos
Só lê selos
Salta o açor e roça o atlas
Social, soa a tema meta aos laicos
Só renego gêneros
Sós, reverses e teses. E versos?
Sua paranóica vô ovacionará paus
Somávamos
Tucano na Cut
Ué, ó droga, gordo eu?
Zé de Lima, rua Laura mil e dez

Quem desejar mais palíndromos basta navegar em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo: Lista_de_palíndromos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_palíndromos) onde se encontram centenas de exemplos também envolvendo números e até em outras línguas!

Da suposta autoria de Rômulo Marinho retiramos o seguinte¹¹:

Frases

A base do teto desaba.

Acuda cadela da Leda caduca.

A droga do dote é todo da gorda.

A diva em Argel alegre-me a vida.

A Rita, sobre vovô, verbos atira.

E até o Papa poeta é.

Em roda, tropa, após a sopa, à porta dorme.

Modo: som tiramos, somamos som a ritmos... o dom”

O Gal. Leno Roca, à porta da cidade, a portador relata fatal erro da tropa e dá dica da tropa a Coronel Lago.

O terrível é ele vir reto.

Oto come doce seco de mocotó.

Reter e rever para prever e reter.

Seco de raiva, coloco no colo caviar e doces.

Só com o tio somávamos oito moços.

Poesias

Palíndromo do Amor Total

ÁVIDO?

AMÁ-LA NA TABA, NO TOCO DA CASA,

NO MURO NO PAÇO, NA POÇA,

NA MACA, NA LIVRE SALA,

SERVI-LA NA CAMA,

NA COPA, NO CAPÔ, NO RUMO,

NA SACA DO COTO, NA BATA, NA LAMA...

Ó DIVA!

Palíndromo da Zorra

(Enquanto isso em Lesbos)

REVIVER É VIVER

A DIVA, A VIVA,

A LEDA DOMA.

ADIA A DAMA

AMOR AO VIVO,

O VIVO AROMA.

AMADA AÍDA,

À MODA DELA,

AVIVA A VIDA.

REVI: VER É VIVER.

Coisas, Bichos e Gente

A MALA NA CAMA E A CAMA NA CASA; A BOLA DO SACO E O GALO NA PRAÇA; O DEDO NO LAÇO E A GOTA NO CAPÔ DO CABO DO TOCO; A SETA DO SACO É TOMO DA TRAÇA; AMADA DA TABA E O MICO DO CIPÓ; O SACO DE TROCO É TOPO DO TETO; O CEBO DA RUA, A DROGA NA GRAMA; O DEMO DA MOÇA À PORTA DA CASA; A CARA DO TIM É MITO DA RAÇA; A SACA DA TROPA; A COMA DO MEDO AMARGA NA GORDA; AURA DO BECO; O TETO DO POTE; O CÔRTE DO CASO; O PICO DO CIMO E A BATA DA DAMA; A CARTA DO MOTE; O CASO DA TESA; O COTÓ DO BACO DO PACO NA TOGA E O CALO NO DEDO; A CARPA NO LAGO E O CASO DA LOBA; A SACA NA MACA E A MACA NA LAMA.

P.S.: Através de pequena reportagem a respeito de palíndromos publicada no jornal O GLOBO, em 12 de março de 2000, soubemos da obra *TUCANO NA CUT* (da Editora LGE) de Rômulo Marinho.

¹¹ Fonte: <http://www.cdmj.com.br/forum/index.php?showtopic=7582>



Rômulo Marinho¹²

Colaboração do M.:l.: Aquilino R. Leal, Fundador Honorário da Aug.: e Resp.: Loj.: Maç.: Stanislas de Guaita 165

Contatos para: folhamaconica@gmail.com

Visite nosso blog: <http://folhamaconika.blogspot.com/>

Baixe as edições antigas da Folha em: <http://SITIO-FOLHA-MACONICA.4shared.com/>

¹² Fonte: <http://www.cdmj.com.br/forum/index.php?showtopic=7582>